



Artigo Original

Procedimento artroscópico de Bankart: estudo comparativo do uso de âncoras com fio duplo ou simples após seguimento de dois anos[☆]



Glaydson Gomes Godinho*, José Márcio Alves Freitas, Flávio de Oliveira França, Flávio Márcio de Lago e Santos, Alan Arruda Araújo e Marcos Knoll Barros

Hospital Ortopédico e Hospital Lifecenter, Belo Horizonte, MG, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 21 de novembro de 2013

Aceito em 6 de janeiro de 2014

On-line em 26 de julho de 2014

Palavras-chave:

Instabilidade articular

Luxação do ombro/epidemiologia

Luxação do ombro/cirurgia

R E S U M O

Objetivo: comparar o uso de âncoras com carregamento duplo e com carregamento simples de fio no procedimento artroscópico de Bankart com fileira simples.

Métodos: foram submetidos à cirurgia artroscópica de Bankart e avaliados após seguimento mínimo de dois anos 252 pacientes (258 ombros). Foram submetidos a reparo com âncoras com carregamento simples de fio trançado não absorvível de alta resistência 206 ombros (grupo AS) e com âncoras com carregamento duplo com fios de mesmas características 52 (grupo AD). Os pacientes foram avaliados segundo as escalas UCLA e Carter-Rowe. O retorno à atividade esportiva e a recidiva também foram comparados.

Resultados: não houve diferença significativa entre os grupos quanto à taxa de falha cirúrgica (grupo AS 5,8%; grupo AD 7,7%; $p = 0,62$). O grupo AS apresentou melhor Carter-Rowe médio (grupo AS 94,4; grupo AD 88,6; $p < 0,05$) e maior retorno ao mesmo nível esportivo (grupo AS 79,1; grupo AD 72,1; $p < 0,05$).

Conclusão: o uso de âncoras com carregamento duplo de fios não demonstrou vantagem clínica no reparo artroscópico da instabilidade anterior traumática do ombro em relação ao uso de âncoras simples no seguimento de dois anos.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Bankart arthroscopic procedure: comparative study on use of double or single-thread anchors after a two-year follow-up

A B S T R A C T

Objective: to compare the use of anchors with double and single-thread loading in the single-row Bankart arthroscopic procedure.

Methods: 252 patients (258 shoulders) underwent Bankart arthroscopic surgery with evaluation after a minimum follow-up of two years. They underwent repairs either using anchors

Keywords:

Joint instability

Shoulder dislocation/epidemiology

Shoulder dislocation/surgery

[☆] Trabalho desenvolvido no Grupo de Ombro do Hospital Ortopédico e no Hospital Lifecenter, Belo Horizonte, MG, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: ggodinho@terra.com.br (G.G. Godinho).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2014.01.020>

0102-3616/© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

with single loading of a high-resistance non-absorbable braided thread (206 shoulders; group AS) or using double loading of thread with the same characteristics (52 shoulders; group AD). The patients were evaluated using the UCLA and Carter-Rowe scales. The patients' return to sports activity and recurrences were also compared.

Results: there was no significant difference between the groups regarding the surgical failure rate (group AS 5.8%; group AD 7.7%; $p = 0.62$). Group AS presented a better mean Carter-Rowe score (group AS 94.4; group AD 88.6; $p < 0.05$) and greater return to the same sports level (group AS 79.1; group AD 72.1; $p < 0.05$).

Conclusion: use of anchors with double thread loading did not show any clinical advantage for arthroscopic repair of traumatic anterior shoulder instability, in relation to use of single-thread anchors, over a two-year follow-up.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

A articulação glenoumeral é a que mais sofre instabilidade no corpo humano (luxação e subluxação), com incidência de 17 casos por 100 mil habitantes por ano.¹ A instabilidade anterior representa aproximadamente 85% dos casos de luxação traumática. A história natural dessa patologia, após um primeiro episódio, é largamente estudada e sabe-se da existência de fatores importantes que influenciam as taxas de recidiva, como idade, envolvimento em esportes de contato, magnitude dos defeitos ósseos, frouxidão ligamentar do paciente e tempo decorrido entre o primeiro episódio e a cirurgia.²⁻⁴ Robinson et al.⁵ encontraram 55% de recidiva em dois anos em pacientes abaixo de 35 anos, com probabilidade de 86% para os pacientes com 15 anos e 26% para os pacientes com 35 anos.

No passado, a opção de eleição para tratamento da instabilidade anterior traumática era a cirurgia aberta, mesmo após a introdução da técnica artroscópica, visto que por esse método os estudos mostravam maior taxa de recidiva.⁶⁻⁸ Lane et al.⁶ fizeram capsulorrafia artroscópica e obtiveram 33% de recidiva em 54 pacientes. No mesmo ano, Grana, por meio da técnica de sutura trans-óssea, introduzida por Morgan em 1987, mostrou resultados com 44% de recidiva.⁷ Godinho et al.,⁸ em 1997, também por meio da sutura trans-óssea, obtiveram 13,9% de recidiva em 79 pacientes.

Estudos mais recentes mostram melhoria dos resultados clínicos pela técnica artroscópica, principalmente no que se refere à recidiva, com taxas de 4% a 18%,^{2,9-11} equivalentes às da técnica aberta. Isso é fruto do melhor conhecimento anatômico da patologia, do ganho de experiência por parte dos cirurgiões e da evolução do material artroscópico, principalmente com o surgimento das âncoras de sutura, introduzidas por Wolf.¹² O desafio de diminuir as recidivas faz com que o aprimoramento da técnica se torne um objetivo. Estudo biomecânico recente de Kamath et al.¹³ mostrou que o uso de duas âncoras duplamente carregadas tem resistência igual ou superior ao uso de três âncoras com um único fio.

Para o sucesso do tratamento cirúrgico, além do reparo anatômico da lesão de Bankart, é fundamental a identificação de fatores de risco comprovadamente associados à falência do tratamento artroscópico, como o não reconhecimento de um defeito ósseo glenoumeral ou de uma cápsula anterior

redundante.^{3,14} A técnica aberta nos casos de lesões ósseas extensas é indicada.

O propósito deste estudo é avaliar se o uso de âncoras duplamente carregadas para tratamento da instabilidade anterior traumática do ombro melhora os resultados clínicos, principalmente no que tange à recidiva, e compará-lo com os resultados do uso de âncoras carregadas com um fio.

Materiais e métodos

Análise retrospectiva de pacientes que foram tratados em nossa instituição de 2000 a 2010 para reparo artroscópico de lesão de Bankart. Os critérios de inclusão foram: (1) instabilidade anterior traumática recidivante do ombro; (2) defeitos ósseos do glenoide e/ou lesão de Hill-Sachs < 25%; (3) assinar termo de concordância pelo Conselho de Ética dos hospitais envolvidos. Pacientes com grandes defeitos ósseos umerais e glenoides, instabilidade posterior, lesão associada de manguito rotador e cirurgia prévia no ombro foram excluídos. Não foram excluídos aqueles com lesão SLAP associada.

Foram submetidos 59 pacientes (61 ombros) consecutivos, entre dezembro de 2007 e agosto de 2010, a tratamento artroscópico da lesão de Bankart com âncoras metálicas duplamente carregadas com fio de alta resistência (grupo AD). Esse grupo foi comparado a um segundo formado de 202 pacientes (206 ombros) operados entre janeiro de 2000 e novembro de 2005 submetidos ao mesmo procedimento, porém com âncoras com carregamento simples (grupo AS). As características dos dois grupos são comparadas na [tabela 1](#). O seguimento mínimo foi de 24 meses.

Tabela 1 – Perfil epidemiológico comparativo dos grupos submetidos à cirurgia de Bankart

Características	AS (n = 206)	AD (n = 52)
Idade 1º episódio (média)	23,1 +/- 8,2	22,3 +/- 7,8
Idade na cirurgia (média)	33,4 +/- 10,6	27,6 +/- 7,9
Gênero (masculino/feminino)	181/46	25/04
Lado dominante	121 (58,7%)	26 (50%)
Lesão SLAP	69 (33,5%)	11 (23,9%)
Âncoras (média)	3,7	3,11

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2718013>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2718013>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)